

II.10 – BIBLIOGRAFIA

II.2 – Caracterização da Atividade

ANP. 2003. Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo e do Gás Natural 2003.

BANCO DO BRASIL. 2001. ANP – Indenização pela extração de petróleo, xisto, gás, etc.– Royalties. <http://genesis.unisantos.com.br/~metropms/receita/anp.htm>

HYNE, N. J. 1991. Dictionary of Petroleum Exploration, Drilling & Production. PennWell Books. Oklahoma.

IVENS-FERRAZ, A. 1998. Novo Dicionário da Terminologia do Petróleo. Sociedade Técnica de Perfuração S.A. (SOTEP) e Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP). Editora Tradexpress Tradutores Ltda.

LEES, F. P. 1980. Loss Prevention in the Process Industries. Butterworth & Co. Ltd.

MORAES, S. E. G. 2003. O Mercado de Gás Natural no Estado de São Paulo: histórico, cenário, perspectivas e identificação de barreiras. Tese de Mestrado. Programa de Interunidades de Pós-Graduação em Energia da Universidade de São Paulo (USP). São Paulo.

THOMAS, J. E. 2001. Fundamentos de Engenharia de Petróleo. Petrobrás. Ed. Interciência. Rio de Janeiro.

www.portoitajai.com.br.

II.5.A - Planos e Programas Governamentais

Centro de Estudos cultura e Cidadania – CECCA – www.ceca.org.br;

Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB –
www.cetesb.sp.gov.br;

Portal do Governo do Estado de São Paulo – www.saopaulo.sp.gov.br;

Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo –
www.saopaulo.sp.gov.br/linha/secmambiente.htm

II.5.1.1 – Meteorologia

COLLINS, W.G.; L.S. GANDIN, 1992: Complex quality control of rawinsonde heights and temperatures (CQCHT) at the National Meteorological Center. NMC Office Note 390. (Available from NOAA/NCEP, Washington, D.C., 20233).

CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos). www.cptec.inpe.br

ESCOFFIER, CHISTELLE & PROVOST, CHISTINE. 1995. Wind Forcing over the Southwest Atlantic: Comparison between Observations and ECMWF Analyses. Monthly Weather Review. V. 123. n:5. Pp:1269-1287.

GAN, M. A. & RAO, V. B. 1991. Surface cyclogenesis over South America. American Meteorological Society. V.119. 1293-1302 pp.

INMET (Instituto Nacional de Meteorologia). www.inmet.gov.br/

KALNAY E., M. KANAMITSU, R. KISTLER, W. COLLINS, D. DEAVEN, L. GANDIN, M IREDELL, S. SAHA, G. WHITE, J. WOOLLEN, Y. ZHU, A. LEETMAA, R. REYNOLDS, M CHELLIANH, W. EBISUZAKI, W. HIGGINS, J. JANOWIAK, K. C. MO, C. ROPELEWSKI, J. WANG, R. JANNE E D. JOSEPH, 1996: The

NCEP/NCAR 40-Year Reanalysis Project Bulletin of the American Meteorological Society.

KANAMITSU, M., J.C. ALPERT, K.^a CAMPANA, P.M. CAPLAN, D.G. DEAVEN, M. IREDELL, B. KATZ, H.L. PAN, J. SELA E G.H. WHITE, 1991: Recent changes implemented into the global forecast system at NCEP. Weather and Forecasting, 6, 0001-0012.

MARQUES, J. & PINHEIRO, F. M. A. 1999. Aspectos meteorológicos das recentes ressacas no litoral do Rio de Janeiro. Resumos expandidos da XII Semana Nacional de Oceanografia. Rio de Janeiro, RJ. 357-359.

NIMER, E. 1989. Climatologia do Brasil. 2 ed. IBGE. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Rio de Janeiro. 422 p.

PIELKE, R.A., W.R. COTTON, R.L. WALKO, C.J. TREMBACK, W.A. LYONS, L.D. GRASSO, M.E. NICHOLLS, M.D. MORAN, D.A. WESLEY, T.J. LEE & J.H. COPELAND – 1992 – A comprehensive meteorological modeling system – RAMS. Meteorology and Atmospheric Physics, 49(1-4): 69-91.

RIEHL, HERBERT. 1979. Climate and Weather in the Tropics. Ed. Academic Press, Londres.

SOMAR METEOROLOGIA. 2004. www.somarmeteorologia.com.br/

TOZZI, H.M. & CALLIARI, L.J. 1999. Trajetórias e Distribuição das Tempestades Extratropicais e o Impacto na costa do Rio Grande do Sul. Anais: VII Congresso da ABEQUA (Associação Brasileira de Estudos do Quaternário). Porto Seguro, Bahia, de 3 a 9 de outubro de 1999.

II.5.1.2 – Oceanografia

ALVES, M. A. 1992. Correntes de maré e inerciais na plataforma continental ao largo de Ubatuba (SP). Dissertação de Mestrado. Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, SP, 162 p.

ANDRÉ, D. L. 1990. Análise dos parâmetros hidroquímicos na ressurgência de Cabo Frio. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal Fluminense. 205p.

BNDO, 2003. Banco Nacional de Dados Oceanográficos. Diretoria de Hidrografia e Navegação. MM. Rio de Janeiro.

CASTRO FILHO, B. M. 1990. Estado atual do conhecimento dos processos físicos das águas da plataforma continental sudeste do Brasil. II Simpósio de Ecossistemas da Costa Sul e Sudeste Brasileira: estrutura, função e manejo. Publicação ACIESP 71-I: 11-19.

CASTRO FILHO, B. M. 1996. Correntes e massas de água da plataforma continental norte de São Paulo. Tese de Livre-Docência. Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, SP. 248 p.

CASTRO FILHO, B. M. & MOREIRA, J. R. G. B. 1994. Análise de correntes na Bacia de Santos. Relatório técnico. Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, SP.

DHN (Diretoria de Hidrografia e Navegação) 1969. Carta de Pesca nº 24100.

DHN, 1974. Carta Piloto n.º 14200. De Trinidad a Rio da Prata.

EMILSSON, I. 1961. The shelf and coastal waters of southern Brazil. Bolm. Inst. Oceanogr., São Paulo, v.11, n.2, p.101-112.

FUNDESPA, 1994a. Diagnóstico ambiental oceânico e costeiro das regiões sul e sudeste do Brasil. Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas. Vol 3. 363p.

FUNDESPA, 1994b. Programa de monitoramento ambiental oceânico da Bacia de Campos, RJ – Relatório Final. Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas.

GARFIELD, N. 1988. Surface characteristics of the Brazil Current. EOS Transactions, 69(42): 1237.

GARFIELD, N. 1990. The Brazil Current at subtropical latitudes. Ph.D. Thesis, University of Rhode Island, 121 pp.

GONÇALVES, J. E. 2000. Características e circulação das massas de água no limite oeste do Atlântico Sul entre 20° e 30°S. Tese de doutorado. Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, SP, 133 pp.

GUERRERO, R. A.; ACHA, E. M.; FRAMIÑAN, M. B. & LASTA, C. A. 1997. Physical oceanography of the Rio de la Plata estuary, Argentina. Continental Shelf Research, 17(7): 727-742.

HARARI, J. 1985. Desenvolvimento de um modelo numérico hidrodinâmico tri-dimensional linear, para a simulação e a previsão da circulação na plataforma brasileira, entre 23° e 26°S. Bolm. Inst. Oceanogr., SP, 33(2): 159-191.

HARARI, J. & CAMARGO, R. 1994. Simulação da propagação das nove principais componentes de maré na plataforma sudeste brasileira através do modelo numérico hidrodinâmico. Bolm. Inst. Oceanogr., SP, 42(1): 35-54.

KERR McEEE/HABTEC 2000. Relatório de Controle Ambiental (RCA) para atividade de perfuração no bloco BS-1, Bacia de Santos. Submetido ao ELPN/IBAMA em maio de 2000.

LINO, G.J. & MASCARENHAS Jr. A. S. 1985. Sobre a propagação da Corrente das Malvinas ao longo da costa Sul do Brasil no período de 1980-1983. Anais:IV Congresso Brasileiro de Engenharia de Pesca – Curitiba-PR, 29 de jul. a 2 de agos. de 1985.

LORENZZETTI, J. A.; STEVENSON, M. R.; SILVA JR., C. L. & SOUZA, R. B. 1994. Behaviour of a semi-permanent eddy as observed from AVHRR images and WOCE drifters. In: Abstracts from the Symposium: The South Atlantic – present and past circulation. Bremen, Germany, 15-19 August 1994. Berichte, Fachbereich Geowissenschaften, Universität Bremen, n 52, p 83-84.

LUEDEMANN, E. F. 1971. Studies with drift bottles in the region off Cabo Frio. In: Fertility of the sea. Vol.1. Ed: COSTLOW JUNIOR, J. D.. Gordon & Breach, London, 267-283.

MATSUURA, Y. 1975. A study of surface currents in the spawning area of Brazilian sardine. Bolm. Inst. Oceanogr., São Paulo 24(1), 31-44.

MESQUITA, A. R. & HARARI, J. 1987. Harmonic constants of tides and currents of the southern Brazilian shelf. In: Simpósio sobre ecossistemas da costa sul e sudeste brasileira: Síntese de conhecimentos. Academia de Ciências do Estado de São Paulo, Cananéia, SP, 2: 415-422.

MESQUITA, A. R. & HARARI, J. 1988. Vertical profiles of tidal currents in the southern Brazilian shelf. Ciência e Cultura, São Paulo, 40(7): 704-705.

MIRANDA, L. B. & CASTRO FILHO, B. M. 1979. Aplicação do diagrama T-S estatístico volumétrico à análise de massas de água da Plataforma Continental do Rio Grande do Sul. Bolm. Inst. Oceanogr., São Paulo, v.28, n.1, p.185-200.

MMA/PETROBRAS/AS/PEG 2002. Diagnóstico Ambiental das Bacias de Santos e Campos. Relatório Técnico.

MOREIRA, J. R. G. B. 1997. Correntes na plataforma externa e talude ao largo de Santos: observações no verão de 1993. Dissertação de mestrado. Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, SP, 214 pp.

MULLER, T. J.; IKEDA, Y.; ZANGENBERG, N. & NONATO, L. V. 1998. Direct measurements of western boundary currents off Brazil between 20°S and 28°S. Journal of Geophysical Research, vol. 103, nº C3, p. 5429-55437.

PETERSON, R. G. & STRAMMA, L. 1991. Upper-level circulation in the South Atlantic Ocean. Progress in Oceanography, 26: 1-73.

PETROBRAS/SAMPLING 2002. Monitoramento Ambiental – Campo de Merluza.

REMOTE SENSING SYSTEMS 2003. <http://www.ssmi.com>.

RODRIGUES, R. R. 1997. Um estudo numérico da ressurgência costeira de Cabo Frio (RJ). Dissertação de Mestrado. Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo. 110p.

SALLES, F. J. P.; BENTES, F. C. M. & SANTOS, J. A. 2000. Catálogo de estações maregráficas brasileiras. 1º ed. FEMAR. Rio de Janeiro. 280p.

SIGNORINI, S. R. 1976. Contribuição ao estudo da circulação e do transporte de volume da Corrente do Brasil entre o Cabo de São Tomé e a Baía de Guanabara. Bolm. Inst. Oceanogr. São Paulo, 25: 157-220.

SILVA JR., C.L.; KAMPEL, M.; ARAÚJO, C.E.S. & STECH, J.L. 1996. Observação da penetração do ramo costeiro da corrente das Malvinas na Costa Sul-Sudeste do Brasil a partir de imagens AVHRR Anais: VIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto- Salvador- BA, de 14-19 de abril de 1996.

SOUZA, R. B. & CABRAL, A. P. 1996. Effects of topography on the Brazil Current at 31°S. In: 3º Simpósio de Oceanografia do Instituto Oceanográfico, Instituto Oceanográfico, São Paulo. Resumos. p 404.

THOMSEN, H. 1962. Massas de água características do oceano Atlântico. Rel. Serv. Hidrogr. Naval 632, 1-22.

WOCE 2003. World Ocean Circulation Experiment.
http://www.nodc.noaa.gov/woce_v3/

II.5.1.3 – Qualidade de Água e Sedimentos

AIDAR, E.; GAETA, S.A.; GIANESELLA-GALVÃO, S.M.F.; KUTNER, M.B. & TEIXEIRA, C. 1993

AMINOT, A. & CHAUSSEPIED, M., 1983. Manuel des analyses chimiques en milieu marin. Brest: Centre national pour l'Exploration des Océans, 395p.

ANDRADE, L. SUZUKI, M.S., PARANHOS, R, & REZENDE, C.E. 1999. Hidroquímica na ZEE entre 13 e 23S e 41W em 1998. XII Semana Nacional de Oceanografia, UERJ:267-269.

BENDSCHNEIDER, K. & ROBINSON, R.J., 1952. A new spectrophotometric method for the determination of nitrite in sea water. J.Mar.Res., v.11,p.87-96.

BRANDINI, F.P.1990b. Hydrography and characteristics of the phytoplankton in the shelf and oceanic waters off southeastern Brazil during winter (July/August, 1982) and summer (February/March 1984). Hydrobiologia, 196:111-148.

BROWN, J.; COLLING, A.; PARK, D.; PHILLIPS, J.; ROTHERY, D.; & WRIGHT, J.1989. Ocean Chemistry and Deep-Sea Sediments. Oxford (Pergamon Press).

ELIAS, V.O. 2000. Biogeoquímica molecular fo Carbono Orgânico e Contribuições de Queimadas em Sedimentos e Aerosóis da Amazônia. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

FIGUEIREDO, ^aG. & MADUREIRA, L.S.P.(coord.)1999. Programa de Avaliação do Potencial Sustentável dos Recursos Vivos na Zona Econômica Exclusiva (REVIZEE). Relatório Final dos Dados Geológicos. Subcomitê Regional Sul. Área de Oceanografia Geológica.

FOGG, G.E.1975. Algal cultures and phytoplankton ecology. Madison, Wis, University of Wisconsin Press, 175p.2nd ed.

FURTADO & MAHIQUES, M.M., 1990. Distribuição dos sedimentos em regiões costeiras e plataforma continental norte do Estado de São Paulo. Publicações ACIESP, 71(1):20-29

GRASSHOFF, JOHANNSEN, H., 1972. A new and direct method for the automatic determination of ammonia in sea-water. J.Cons.Int.Explor.Mer.v.34.p. 516-521.

HAYWARD,T.L. & MANTYLA, A.W.1990. Physical, chemical and biological structure of a coastal eddy near Cape Mendocino. J. Mar. Res., 48: 825-850

HOLME, N.A.& MC INTYRE, A.D.,1984 (eds). Methods for the study of Marine Benthos. Blackwell Scientific Publications Oxford.

HUTCHINSON, G.E.1969. Eutrophication, past and present. In: Eutrophication: causes, consequences, correctives. Washington, D.C.: National Academy of Sciences. Pp17-26.

KOROLEFF, F.1969. Direct determination of ammonia in natural waters as indophenol blue. ICES, C.M. 1969/C:9 Hydr.Comm.

MAHIQUES, M.M. & FURTADO, W. 1989. Utilização da análise dos componentes principais na caracterização dos sedimentos de superfície de fundo da Baía da Ilha Grande(RJ). Bol. Inst.Oceanográfico de São Paulo, 37(1):1-19

METZLER, P.M.; GILBERT, P.M.; GAETA, S.A. 7 LUDLAM, J.M., 1997. New regenerated production in the South Atlantic off Brazil. Deep-Sea Research, 44(3); 363-384

MMA/PETROBRAS/AS/PEG 2002. Diagnóstico Ambiental das Bacias de Santos e Campos. Relatório Técnico.

MOSER, F.C. 1997. Sources and sinks of nitrogen and trace metals and benthic macrofauna assemblages in Barnegat Bay, New Jersey. Ph.D. dissertation, Rutgers, The state University of New Jersey.

NIENCHESKY, L.F. & BAUMGARTEN, M. da G.Z.1999. Oceanografia Química. Levantamento Bibliográfico e Identificação do Estado Atual do Conhecimento.

REDFIELD, A.C.; KETCHUM, B.& RICHARDS, F. 1963. The influence of organisms on the composition of the sea water. In: Hill, N.(ed.), The Sea, volume 2:224-228. Interscience, New York.

SUGUIO, K.1973. Introdução à Sedimentologia. Editora E. Blünder/EDUSP, São Paulo.

ZEMBRUNSKI, S.G.1979. Geomorfologia da margem continental sul brasileira e das bacias oceânicas adjacentes. Projeto REMAC, n.7. Rio de Janeiro, PETROBRAS, CENPES, DINTEP, P. 129-177.

II.5.1.4 – Modelagem de Dispersão de Óleo e Efluentes

BLUMBERG, A.; KANTHA, L. 1985. Open Boundary Conditions for Circulation Models. J. Hydraulic Eng., 11:237-255.

BLUMBERG, A. F.; MELLOR, G. L. 1987. A description of a three-dimensional coastal ocean circulation model. In: HEAPS, N. S. (Ed.). Three-Dimensional

Coastal Ocean Models. Washington, D. C.: American Geophysical Union, (Coastal and Estuarine Series, v. 4), p. 1-16.

BLUMBERG, A.; MELLOR, G. 1980. A coastal ocean numerical model. Proceedings of International Symposium of Hamburg.

BRYAN, K., 1969. A Numerical Method for the Study of the Circulation of the World Ocean. J. Comput. Phys.,4, 347-376.

BUCHANAN I., HURFORD, N. 1988. Methods for predicting the physical changes in oil spill at sea. Oil & Chemical Pollution, 4(4), pp. 311-328.

CAMPOS, E. J.; GONÇALVES, J. E. & YKEDA Y., 1995, Water mass characteristics and geostrophic circulation in the South Atlantic Bight: Summer 1991. Journal of Geophysical Research, 100(C9), 18537-18550.

COX, M., 1984, A primitive equation, 3-dimensional model of the ocean. Tech. Report vol. 71, N. 41, 1131-1134. GFDL Ocean Group - Geophys. Fluid Dyn. Lab., Princeton Univ., Princeton, NJ.

CSANADY, G.T. 1982. Circulation in the coastal ocean. Ed. D. Reid, Norwell.

DELVIGNE, G.A.L.; SWEENEY, C.E. (1998). Natural Dispersion of Oil. Oil & Chemical Pollution. 4, pp. 281-310.

DELVIGNE, G.A.L.; SWEENEY, C.E. 1998. Natural Dispersion of Oil. Oil & Chemical Pollution. 4, pp. 281-310.

FAY, J.A. 1971. Physical process in the spread of oil on water surface. Joint Conference on Prevention and Control of Oil Spills. Proc. pp. 463-467. Washington, D.C.

FLORES, H.; ANDREATTA, A.; LLONA, G.; SAAVEDRA, I. 1998. Measurements of oil spill spreading in a wave tank using digital image processing. Oil and

hydrocarbon spills, modeling, analysis and control, WIT Press, Southampton,UK, pp.165-173.

KOURAFALOU, V. 1993. Continental shelf response to freshwater input from rivers: A 3-D model study and applications. Tese de Doutorado. University of Miami - Rosenstiel School of Marine and Atmospheric Science, Miami, USA.

LEE, T. N. & ATKINSON, L., 1983, Low-frequency current and temperature variability from the Gulf Stream frontal eddies and atmospheric forcing along the southeast U. S. outer continental shelf. Journal of Geophysical Research, 88(C8), 4541-4567.

LEPROVOST, C.; GENCO, M.; LYARD, F.; VINCENT, P; CANCEIL, P. 1994. Spectroscopy of the world ocean tides from a finite element hydrodynamic model. Journal of Geophysical Research, 99(C12), p. 24777-24797.

MACKAY D.; MATSUGU, R.S. 1973. Evaporation rates of liquid hydrocarbon spills on land and water. Canadian Journal Chemical Engineering, pp. 434-439

MELLOR, G. 1998. Users guide for the Princeton Ocean Model. p. 45.

MELLOR, G.; YAMADA, T. 1982. Development of a turbulence closure model for geophysical fluid problems. Reviews of Geophysics and Space Physics, 20(4), p. 851—875.

PAYNE, J.R.; KIRSTEIN, B.E.; MCNABB, G.D.; LAMBACH, J.L.; REDDING, R.; JORDAN, R.E.; HOM, W. ; De OLIVEIRA, C.; SMITH, G.S.; BAXTER, D.M.; GAEDEL, R. 1984. Multivariate analysis of petroleum weathering in the marine environment – Sub arctic. Environment Assessment of the Alaska Continental Shelf. Final reports of the principal investigations, Vol.22, US Dep.Com., NOAA/NOS/OAD. MMS, Vol. II.

PETROBRAS. 2002. Considerações sobre a concentração de óleo no mar para modelos de simulação de derrames. Relatório Técnico RT/MC -154/2002. 28pp.

SEMTNER, J., 1974, An oceanic general circulation model with bottom topography. Numerical Simulation of the Weather and Climate. Tech. Report. University of California – Los Angeles. Los Angeles, CA.

SMAGORINSKY, J. 1963. General circulation experiments with the primitive equations, I, The basic experiment. Monthly Weather Review, 91, p. 99-164.

SOARES, I. D. 2003. The Southern Brazilian Shelf Buoyancy-Driven Currents. Tese de Doutorado. Universidade de Miami, Miami, Florida, USA.

SPIEGEL, M. R. 1975. Estatística. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 580p.

STIVER, W. & MACKAY, D. 1984. Evaporation rate of spills of hydrocarbons and Petroleum mixtures. Environment Science. and Technology 18, 834–840.

STOLZENBACH, K.D. 1977. A review and evaluation of basic techniques for predicting the behavior of surface oil slicks. MIT, Report n. 22.

YANG, W. C. & WANG, H. 1977. Modelling of oil evaporation in aqueous environment. Water Research, 11, pp. 879-887.

II.5.1.4.1 - Modelagem de Dispersão de Água De Produção

BRANDSMA, M. G.; SMITH, J.P. (1999). Offshore Operators Committee Mud and Produced Water Discharge Model – Report and User Guide. ExxonMobil Production Operations Division. Relatório EPR.29PR.99, 168 p.

KOH, R.C.Y.; CHANG, Y. (1973). Mathematical Models for Barge Ocean Disposal of Wastes. Relatório, U.S. EPA. EPA-6602-73-029. 97 p.

MULLER, T. J.; IKEDA, Y.; ZANGENBERG, N. & NONATO, L. V. 1998. Direct measurements of western boundary currents off Brazil between 20°S and 28°S. *Journal of Geophysical Research*, vol. 103, nº C3, p. 5429-55437.

WATSON, R. L., 1969. Modified Rubey's Law Accurately Predicts Sediment Settling Velocities. *Water Resources Research*. 5(5): 1147-1150.

II.5.1.5 – Geologia e Geomorfologia

ALMEIDA, F.F.M. E CARNEIRO, D.C.R., 1998. Origem e evolução da Serra do Mar. *Revista Brasileira de Geociências*, 28(2): 135-150.

ASMUS, H. E., 1975. Controle estrutural da deposição mesozóica nas bacias da margem continental brasileira. *Rev. Bras. Geoc.*, São Paulo, 5 (3): 160-175.

COBBOLD, P.R., MEISLING, K.E., MOUNT, V.S., 2001. Reactivation of an obliquely rifted margin, Campos and Santos Basins, SE Brazil. *AAPG* 85 (11): 1925-1944.

CORRÊA, I.C.S. & ABREU, V.S. 1984. Evolução da Sedimentação Holocênica da Plataforma Continental e Talude Superior entre Rio Grande e Torres - RS. In: *Congresso Brasileiro de Geologia*, 33. Rio de Janeiro, RJ. Anais 1:63-77.

CORRÊA, I.C.S. 1987. Sedimentos Superficiais da Plataforma e Talude Continental do Rio Grande do Sul. *Pesquisas*, 19:95-104.

CORRÊA, I.C.S.; MARTINS, L.R.; KETZER, J.M.M.; ELIAS, A.R.D. & MARTINS, R. 1996. Evolução Sedimentológica e Paleogeográfica da Plataforma Continental Sul e Sudeste do Brasil, *Notas Técnicas* 9:51-61.

DEMERCIAN, S., SZATMARI, P. E COBBOLD, P.R., 1993. Style and pattern of salt diapirs due to thin-skinned gravitational gliding, Campos and Santos basins, offshore Brazil. *Tectonophysics*, 228:393-433.

FLOOD, R.D. E SHOR, A.N., 1988. Mud waves in the Argentine Basin and their relationship to regional bottom circulation patterns. Deep-sea Research, 35 (6A), 943-972.

GAMBOA, L.A.P. E RABINOWITZ, P.D., 1981. The Rio Grande Fracture Zone in the western south Atlantic and its tectonic implications. Earth and Planetary Science Letters, v.52: 410-418.

GONTHIER, E., FAUGÈRES, J.-C., VIANA, A.R., FIGUEIREDO, A.G., CREMER, M., GUICHARD, S., 2000. The Deep Sedimentary Levee Of Sao Tomé (SE Brazil Basin): Depositional Processes During The Upper Quaternary. 31st Internat. Geol. Congress, Rio De Janeiro, Abstracts.

KOWSMANN, R.O. e COSTA, M.P.A., 1979. Sedimentação Quaternária da margem continental brasileira e das áreas adjacentes. Projeto REMAC v.8, Petrobras.

KOWSMANN, R.O., MACHADO, L.C.R., VIANA, A.R., ALMEIDA JR., W., VICALVI, M.A., 2002. Controls on Mass Wasting in Campos Basin Deep Water. Offshore Technology Conference, Houston, paper 14030.

MACEDO, J.M., 1987. Evolução estrutural da Bacia de Santos e áreas continentais adjacentes. Tese Mestrado – UFOP, 165p.

MARTINS, L.R.; MARTINS, I.R. & CORRÊA, I.C.S. 1985. Aspectos Sedimentares da Plataforma Externa e Talude Superior do Rio Grande do Sul. Pesquisas, 17:68-90.

MOHRIAK, W.U. ET AL., 1995. Salt tectonics and structural styles in the deep-water province of the Cabo Frio region, Rio de Janeiro, Brazil, in: M.P.A. Jackson; D.G.

ROBERTS, E S. SNELSON, EDS., SALT TECTONICS: a global perspective. AAPG Memoir 65, p. 273-304

PEREIRA, M.J., 1990. Análise estratigráfica e deposicional das Fm. Itajaí superior e Juréia inferior (Meso-Turoniano/Eo-Santoniano), Bacia de Santos, Brasil. Tese Mestrado- UFRGS/Inst. Geociências, 165p.

PEREIRA, M.J., E FEIJÓ, F.J., 1994. Bacia de Santos. Boletim geociências da Petrobras, 8(1): 219-234.

PONTE, F.C. E ASMUS, H.E., 1978. Geological framework of the Brazilian continental margin. Geologische Rundschau, Stuttgart, 67 (1): 201-235.

ZEMBRUSKI, S.G., 1979. Geomorfologia da margem continental sul brasileira e das bacias oceânicas adjacentes. Série Projeto Remac, nº7, p.129-2.

II.5.2 – Meio Biotico

ALMEIDA, A. P. 1999. Avaliação do manejo de desovas da careba-amarela, *Caretta caretta* (Linnaeus, 1758) Testudines:Chelonnidae) em Pontal do Ipiranga, Linhares, ES. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Espírito Santo, 65 p.

ALMEIDA, A.L. & ARAUJO, D.S.D. 1997. Comunidades vegetais do cordão arenoso externo da Reserva Ecológica da Jacarepiá, Saquarema, RJ. Oecologia Brasiliensis 3: 47-63.

ALMEIDA, A. P., BAPTISTOTTE, C. & SCHINEIDER, J. A. P. 2000. Loggerhead tagged in Brazil found dead at Uruguay. Marine Turtle Newsletter, 87:10.

ALMEIDA, A. P., BAPTISTOTTE, C. & SCHINEIDER, J. A. P. 2000. Loggerhead tagged in Brazil found dead at Uruguay. Marine Turtle Newsletter, 87:10.

APOESP, 2004. Disponível em <<http://www.apoesp.org.br>> Acesso em 26/01/2004.

BAPTISTOTTE, C. 1995. A Clarification on the activities of Projeto TAMAR, Brazil. *Chelonian Conservation and Biology*, v.1, n. 4, p. 328-329.

BAPTISTOTTE, C., THOMÉ, J.C. & BJORNDAL, K.A. 1999. Reproductive Biology and Conservation Status of the loggerhead sea turtle (*Caretta caretta*) in Espírito Santo State, Brazil. *Proceedings of the 19th Annual Symposium on Sea Turtle Conservation and Biology*, South Padre Island.

BELLINI, C. & SANCHES, T. M. 1996: Reproduction and feeding of marine turtles in the Fernando de Noronha Archipelago, Brazil. *Marine Turtle Newsletter* 74, 12-13.

BENEDITTO, A. P. M. & RAMOS, R. M. A. 2001. *Biologia e conservação de pequenos cetáceos no norte do Estado do Rio de Janeiro*. Fundação Estadual do Norte Fluminense. 94 p.

BOLTEN, A. B., MARTINS, H. R., NATALI, M. L., THOMÉ, J. C. & MARCOVALDI, M. A. 1990. Loggerhead released In Brazil recaptured in Azores. *Marine Turtle Newsletter*, 58: 24:25.

BRANDINI, F.P. & FERNANDES, L.F. 1996. Microalgae of the continental shelf off Paraná State, southeastern Brazil: a review of studies. *Revta bras. Oceanogr.*, S. Paulo, 44(1): 69-80.

BRANDINI, F. P., R. M. LOPES, K. S. GUTSEIT, H. L. SPACH & R. SASSI, 1997. *Planctonologia na plataforma continental do Brasil – Diagnose e Revisão Bibliográfica*. REVIZEE/MMA/CIRM/FEMAR. 196 pp.

CONVÊNIO PUC/PEG/AS, 2002. Diagnostico ambiental, biológico, físico e químico das áreas de E&P das Bacias de Santos, Campos e Espírito Santo. CD-ROM.

CASTILHOS, J.C. DE & SILVA, A.C.C.D., 1998. Análise comparativa de ninhos transferidos e ninhos mantidos “in situ” das espécies *Lepidochelys olivacea* e *Caretta caretta* durante temporada reprodutiva de 96/97. Congresso Brasileiro de Zoologia, 22, Recife, PE, 8-13 Fevereiro, p 289.

DODD, C.K., Jr. Synopsis of the biological data on the loggerhead sea turtle *Caretta caretta* (Linnaeus 1758). U.S.Fish Wildl. Serv., Biological Report, v. 88, n.14, 110 p. 1988.

EDGE OF REEF, 2004. Disponível em <http://www.edge-of-reef.com>. Acesso em 26 jan. 2004.

FACCHINI, B. H., 1995. Ecologia de associações de peixes teleósteos demersais da plataforma continental sudeste do Brasil, do Cabo de São Tomé a Torres (22 04' – 29 21' S). Tese de doutorado, Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo.

FROESE, R. & D. PAULY (editores), 2004. FISHBASE. Disponível em: <http://www.fishbase.org>. Acessos em jan. 2004.

GADIG, Otto Bismarck Fazzano; COMIN, Eric Joelico & AUGUSTOWSKI, Mabel, Observações Subaquáticas de *Manta birostris* (Chondrichthyes, Mobulidae) no Parque Estadual Marinho da Laje de Santos (PEMLS), Santos – SP, 2003. Simpósio de Biologia Marinha – Universidade de São Paulo – Centro de Biologia Marinha – CEBIMar/Usp. Sessão de Painéis.

HAIMOVICI, M. & J. A. A. PEREZ, 1991. Coastal cephalopod fauna of southern Brazil. Bull. Mar. Sci. 49 (1-2): 221-230.

HAZIN, F. H. V., J. R. ZAGAGLIA & S. HAMILTON, 1999. Nécton: Grandes peixes pelágicos. In: Workshop “Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Zona Costeira e Marinha.” MMA e outros. Recife, PE. Disponível on line em: <http://www.bdt.fat.org.br/workshop/costa/pelagicos>

HELFMAN, G. S., B. B. COLLETTE, & D. E. FACEY. 1997. The Diversity of Fishes. Blackwell Science, Inc., Malden, Estados Unidos da América. 507 p. Hazin, F. H. V., J. R. Zagaglia & S. Hamilton, 1999. Nécton: Grandes peixes pelágicos. In: Workshop “Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Zona Costeira e Marinha” MMA e outros. Recife, PE. www.bdt.fat.org.br/workshop/costa/pelagicos

HETZEL, B. & LODI, L. 1993. Baleias, botos e golfinhos: guia de identificação para o Brasil. editora Nova Fronteira. 279 p.

HILTON-TAYLOR, C. (compilador), 2004. 2000 IUCN List of Threatened Species. Disponível em <<http://www.redlist.org>>. Acesso em 15 jan. 2004.

HIRTH, H.F. 1997: Synopsis of the Biological data on the Green Turtle *Chelonia mydas* (Linnaeus 1758). U.S.Fish Wildl. Serv., Biological Report 97(1), 119 p.

IBAMA, 1989. Lista oficial da fauna ameaçada de extinção. Portaria n. 1522, de 19 de dezembro de 1989.

IBAMA, 2003. SIUC - Sistema de Informação das Unidades de Conservação

IBAMA - Lista das Unidades de Conservação Federais. Lista atualizada em 14/01/2002. www2.ibama.gov.br/unidades/geralucs/fr_tabl.htm.

JEFFERSON, T. A.; LEATHERWOOD, S. & WEBBER, M. A. 1993. Marine mammals of the world. Rome, FAO. 320 p.

KING, F.W. 1995. Historical review of the decline of the green turtle and hawksbill. In: BJORN DAL, K.A. (Ed). Biology and Conservation of Sea Turtles. 2. ed. Washington, D.C.: Smithsonian Institution Press, p. 183-188.

LANA, P. C.; CAMARGO, M. G.; BROGIM, R. A. & ISAAC, V. J., 1996. O bentos da costa brasileira. Avaliação crítica e levantamento bibliográfico (1858-1996). Rio de Janeiro, MMA, CIRM, FEMAR. 432 p.

LESSA, R.; F. M. SANTANA; G. RINCÓN; O. B. F. GADIG & A. C. A. EL-DEIR, 1999. Biodiversidade de Elasmobrânquios do Brasil. In: Base de Dados Tropical. www.bdt.fat.org.br/workshop/costa/elasmo.

LIMPUS, C.J. 1995. Global overview of the status of marine turtles: a 1995 viewpoint. In: BJORN DAL, K.A. (Ed). Biology and Conservation of Sea Turtles. 2. ed. Washington, D.C.: Smithsonian Institution Press, p. 605-609.

MARCOVALDI, M.A. & LAURENT, A. 1996. A six-season study of marine turtle nesting at Praia do Forte, Bahia, Brazil, with implications for conservation and management. *Chelonian Conservation and Biology*, v.2, n.1, p. 55-59.

MARCOVALDI, M.A. & MARCOVALDI, G. 1985. Projeto TAMAR: Área de Desova, Ocorrência e Distribuição das Espécies, Época de Reprodução, Comportamento de Postura e Técnicas de Conservação das Tartarugas Marinhas no Brasil. Brasília, MA-IBGL, 46 pp.

MARCOVALDI, M.A. & MARCOVALDI, G. 1999. Marine Turtles of Brazil: the history and structure of Projeto TAMAR-IBAMA. *Biological Conservation*, 91:35-41.

MARCOVALDI, M.A. & THOMÉ, J.C.A. 1999. Reducing threats to turtles. In: Research and Management Techniques for the conservation of sea turtles (K.L. Eckert, K.A. Bjorndal & F.A.A. Grobois, eds.). SSC/IUCN Marine Turtle Specialist Group.

MARCOVALDI, M.A. 1987. Marine turtle protection in Brazil. Marine Turtle Newsletter, n. 40, p. 4-5.

MARCOVALDI, M.A., GODFREY, M.H. & MROSOVSKY, N. 1997. Estimating Sex ratios of loggerhead turtles in Brazil from pivotal incubation durations. Canadian Journal of Zoology, v. 75, p. 755-770.

MARQUEZ, M. R. 1990. FAO species catalogue. Vol. 11: Sea turtles of the world. An annotated and illustrated catalogue of sea turtles species Known to date. FAO Fisheries Synopsis, No. 125, Vol. 11. Rome, FAO, 1990.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA, 2004. Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção. Disponível em: www.mma.gov.br/potrt/sbf/fauna/lista.html. Acesso em: 09 jan. 2004.

PAIVA, M. P. & M. F. ANDRADE-TUBINO, 1998. Distribuição e abundância de peixes bentônicos explotados pelos linheiros ao largo do sudeste do Brasil (1986-1995). Rev. Bras. Biol., 58 (4): 619-632.

PAIVA, M. P. & P. C. S. MOTTA, 1999. Cardumes da sardinha-verdadeira, *Sardinella brasiliensis* (Steindachner), em águas costeiras do estado do Rio de Janeiro, Brasil. Arq. Ciênc. Mar., 32: 85-88.

PAIVA, M. P., 1997. Recursos pesqueiros estuarinos e marinhos do Brasil. Edições UFC, Fortaleza. 286 pp.

PARSONS, T.R., M. TAKAHASHI & B. HARGRAVE, 1984. Biological Oceanographic Processes. Pergamon Press, Oxford. 330 pp.

PECTEN do Brasil Serviços de Petróleo Ltda./SNAMPROJETOS, 1988. Relatório de Estudo de Impacto Ambiental – Projeto de Desenvolvimento do Campo de Merluza – Diagnóstico Ambiental, vol.I. Submetido a Secretaria do Meio Ambiente – SP em agosto de 1988.

PEREIRA, P. M., 1999. Sistematização das informações relativas às unidades de conservação das zonas costeira e marinha do Brasil. In: Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade das Zonas Costeira e Marinha. BIO-RIO, SECTAM, IDEMA e outros. Brasília: MMA/SBF.

PRAIA GRANDE, 2004. Disponível em <<http://www.praia grande.sp.gov.br>> Acesso em 26/01/2004.

PROJETO ALCATRAZES, 2003. Documento eletrônico em www.alcatrazes.org.br.

PROJETO TAMAR/IBAMA, 2003. Documento eletrônico em www.tamar.org.br.

ROSA, R. S. & MENEZES, N. A., 1996. Relação preliminar das espécies de peixes (Pisces, Elasmobranchii, Actinopterygii) ameaçadas no Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, 13 (3): 647-667.

SAMPLING / PETROBRAS-CENPES, 2002. Monitoramento Ambiental – PETROBRAS UN-SUL, Merluza. Relatório Técnico.

SANCHES, T. M., 1999. Avaliação e Ações Prioritárias para Conservação da Zona Costeira e Marinha: Tartarugas Marinhas. Base de dados Tropicais. www.bdt.org.br/workshop/costa/tartaruga.

SANTOS, R. A. & M. HAIMOVICI, 2001. Cephalopods in the diet of marine mammals stranded or incidentally caught along southeastern and southern Brazil (21-34⁰). Fish. Res. 52 (2001): 99-112.

SANTOS, 2004. Disponível em <<http://www.santos.sp.gov.br>> Acesso em 13/04/2004.

SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE, SP, 2003. Documento eletrônico em www.ambiente.sp.gov.br.

SICILIANO, S. 1997. Características da população de baleias-jubarte (*Megaptera novaeangliae*) na costa brasileira, com especial referência aos Bancos de Abrolhos. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Instituto de Biologia, Mestrado em Biologia Animal. xvi+113p.

SILVA, C.M.T. & BRITO, M.G.R. 1984. Marcação e proteção da tartaruga marinha gigante (*Dermochelys coriacea*) na reserva biológica de Comboios, ES. Boletim da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, n. 19, p. 167-172.

SILVA, M. H., J. FONTES, P. AFONSO, N. SERPA, C. SAZIMA, J. P. BARREIROS E I. SAZIMA, 2002. Plataformas de petróleo – pontos de encontro de peixes em alto mar. *Ciência Hoje* 183: 20-26.

SOTO, J. M. R., E R. C. P. BEHEREGARAY. 1997. New Records of *Lepidochelys Olivacea* (Eschscholtz, 1829) And *Eretmochelys Imbricata* (Linnaeus, 1766) In The Southwest Atlantic. *Marine Turtle Newsletter* 77:8-9.

SUMIDA, P. Y. G., 1994. Associações bênticas da quebra da plataforma e talude superior ao largo de Ubatuba – SP, Brasil. Dissertação de mestrado, Instituto Oceanográfico, USP. 102 pp.

THOMÉ, J.C., BAPTISTOTTE, C., MOREIRA, L.M., SCALFONI, J.T., ALMEIDA, A. P., RIETH, D.B. & BARATA, P.C.R. 2002. Nesting biology and conservation of the leatherback sea turtle (*Dermochelys coriacea*) in the State of Espírito Santo, Brazil. *Proceedings of the 21st Annual Symposium on Sea Turtle Biology and Conservation Proceedings*, Philadelphia, E.U.A

VOOREN, C. M. & L. F. BRUSQUE, 1999. As aves do ambiente costeiro do Brasil: Diversidade e Conservação. In: *Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha*. www.bdt.org.br/workshop/costa/mmarinho.

YONEDA, N. T., 1999. Plâncton. In: Workshop “Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade da Zona Costeira e Marinha” MMA e outros. Recife, PE. www.bdt.fat.org.br/workshop/costa/plancton.

ZERBINI, A. N., S. SICILIANO & J. L. A. PIZZORNO, 1999. Diagnóstico para os mamíferos marinhos. In: In: Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha. www.bdt.org.br/workshop/costa/mmarinho.

ZHOUSHAN BANDD FOODS CO., Ltd., 2004. Disponível em <http://www.baide.com>. Acesso em 26 jan. 2004.

II.5.3 – Meio Socioeconomico.

(SEPLAG) - www.petrobras.com.br ESTIRENO www.cbe.com.br

www.811henschel.hpg.ig.com.br/

AGA - www.aga.com.br

CARBOCLORO - www.carbochloro.com.br

COSIPA - www.cosipa.com.br

ENGEBASA www.engebasa.com.br FERTILIZANTES

Figuerdo Ferraz Consultoria e Engenharia de Projeto Ltda. - Revisão do Plano Diretor da Estância Balneária de Praia Grande: Síntese dos Estudos Técnicos, outubro de 1996 – mimeo

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, 2004
www.seade.gov.br

Grupo de Estudos Pesqueiros centro de Ciências Tecnológica da Terra e do Mar (programa de amostragem biológica da frota de vara e isca-viva pelo GEP/CTTMar) (<http://www.gep.cttmar.univali.br>)

www.apoesp.org.br/novacolonias/praia-grande/dados-cidade.htm

www.ambiente.sp.gov.br/educ_2004/nucleos/index.htm

www.brasil.terraviva.pt

www.cetesb.gov.br

www.cidadesdobrasil.com.br

www.cubatão.gov.br

www.cubatao.sp.gov.br/

www.citybrazil.com.br/sp/praia-grande/folclore.htm

www.emplasa.sp.gov.br/estatistica_teste/baixada/Atividade/Ativid010.htm

www.ibge.gov.br

www.guiak.net/praia-grande/util.html#7

www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php

www.iphan.gov.br/ans/inicial.htm

www.jornaldaorla.com.br/arquivo/1352.shtml

www.novomilenio.inf.br/cubatao/ch009.htm

www.sebraesp.com.br/sebraenarua/praias_grande.asp

www.transportes.gov.br/

www.ultrafertil.ind.br PETROBRAS

www.novomilenio.inf.br/cubatao

www.serrana.com.br

www.stm.sp.gov.br/info_munic/cubatao.htm

www.usp.br/agen/bols/2003/rede1182.htm#primdestaq - Júlio Bernardes/
reportagem sobre a Pesca : informações: (0XX13) 9706-7831,
e-mail cpbertozzi@ig.com.br, com Carolina Pacheco Bertozzi.

IBGE, Perfil dos Municípios Brasileiros - Gestão Pública 2001

Jornal A Tribuna, 9/4/1998, caderno especial Cubatão 49 anos

LUCATO, S.H.B. E CAMPOS, R.O., 2000. Estudo da dinâmica da frota de espinhel de fundo: Desembarques realizados em Itajaí, Santa Catarina. Abril 1997 - Junho 1999. Relatório Final. Programa REVIZEE - SCORE Sul. Área de Dinâmica Populacional, Avaliação de Estoques e Estatística Pesqueira. Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Centro de ciências Tecnológicas da Terra e do Mar - CTTMAR. 22 p

MANAH - www.manah.com.br

PEREZ, J.A.A.; PEZZUTO, P.R.; LUCATO, S.H.B. E VALE, W.G. DO, 2001. Frota de Arrasto de Santa Catarina. Relatório Final. Programa REVIZEE - SCORE Sul. Área de Dinâmica Populacional, Avaliação de Estoques e Estatística Pesqueira.

Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Centro de ciências Tecnológicas da Terra e do Mar - CTTMAR. 55 p.

PETROBRAS/OCEANSAT, 2002. Relatório de Avaliação Ambiental (RAA) para a Atividade de Ampliação da Malha de Escoamento de Gás (AMEG) - PNA-1/PGP-1/Ponto A, Bacia de Campos. Submetido ao ELPN/IBAMA em Setembro de 2002.

Prefeitura de Itajaí, 2004 : <http://www.itajai.com.br>. Acesso em 08 de julho de 2004.

SCHWINGEL, P.R.; OCCHIALINI, D.S. 2002. Frota de Cerco, Santa Catarina. Relatório Final. Programa REVIZEE - SCORE Sul. Área de Dinâmica Populacional, Avaliação de Estoques e Estatística Pesqueira. Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Centro de ciências Tecnológicas da Terra e do Mar - CTTMAR.

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Santa Catarina – SDR, 2003. Caracterização Regional – Itajaí. Disponível em: www.icepa.com.br/Publicacoes/diagnostico/ITAJAI.pdf www.itajai.com.br
www.jornaldaorla.com.br/arquivo/1352.shtml

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional de Santa Catarina – SDR, 2003. Caracterização Regional – Itajaí. Disponível em: www.icepa.com.br/Publicacoes/diagnostico/ITAJAI.pdf

II.6 – Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais

ÁRVORE, 2004. Derramamentos de petróleo e conseqüências para o meio ambiente. Disponível em < <http://www.arvore.com.br> > Acesso em 20/02/2004.

BORISOV, V.P., PONOMARENKO, V.P., OSETROVA, N.V., SEMENOV, V.N., 1994. Impact of the offshore oil and gás development on the bioresources of the Barents Sea. Moscow: VNIRO, 250 p.

BULL, A.; DAUTERIVE, L.; FERTL, D.; GOEKE, G.; KENDALL, J.; LANGLEY, C. & REGGIO, V. 1997. Islands of Life. Gulf of Mexico Region – Minerals Management Service. www.gomr.mms.gov.

CIÊNCIA HOJE, 2002. Pontos de encontro de peixes em alto mar. Disponível em: < <http://www2.uol.com.br/cienciahoje/>> Acesso em 20/02/2004.

CONGDON, B. & REGGIO, V. 1994. Feature Release – Artificial Reefs: Oases for Marine Life in the Gulf. Gulf of Mexico Region – Minerals Management Service. www.gomrs.mms.gov.

FELLER, R. J. & STANCYK, S. E. 2001. State of Knowledge of Responses of Coastal Pelagic and Benthic Communities to Changes in Land Use in the South Atlantic Bight. Part II: An overview of land use effects on coastal marine habitats and macrofauna in the southeastern states of Georgia and South Carolina, USA. Belle W. Baruch Institute for Marine Biology and Coastal Research. University of South Carolina. Columbia, SC 29208. www.lu-ces.org.

FOX, F.R., AND K.R. RAO. 1982. Accumulation, tissue distribution, and depuration of benzo[a]pyrene and benz[a]anthracene in the grass shrimp, *Palaemonetes pugio*. In: N.L. Richards and B. L. Jackson (eds) Symposium: Carcinogenic Polynuclear Aromatic Hydrocarbons in the Marine Environment. Pensacola Beach, Florida. 14-18 August, 1978. U. S. Environmental Protection Agency, Gulf Breeze, Florida. p. 336-349.

GROOMBRIDGE, B (ed.), 1992. Global Biodiversity. Statua of the Earth's Living Resources. London, Chapman & Hall. XVIII + 585p.

GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S. B. Avaliação e Perícia Ambiental. Edição. São Paulo: Ed. Bertrand, 1999. 261 p.

JEFFERSON, T.A., LEATHERWOOD, S. AND WEBBER, M.A. 1993- FAO species identification guide: Marine mammals of the World. Rome, FAO. 320p.

LODI, L.; SICILIANO, S.; BELLINI, C. 1996. Ocorrências e conservação de baleias francas do sul, *Eubalaena australis*, no litoral do Brasil. *Papéis Avulsos de Zool.*, São Paulo. 39 (17): 307:328

MCCAULEY, R. 1994. Environmental implications of offshore oil and gas development in Australia-seismic surveys. Pp: 19-121. In: J.M. Swan, J.M. Neff, and P.C. Young, (eds.), *Environmental Implications of Offshore Oil and Gas Development in Australia. The Findings of an Independent Scientific Review.* APPEA, Sydney, Australia.

MAGNUSON, J. J.; BJORNDAL, K. A.; DUPAUL, W. D.; GRAHAL, G. J.; OWENS, D. W.; PETERSON, C. H.; PRITCHARD, P. C. H.; RICHARDSON, J. I.; SAUL, G. E. E WEST, C. W. 1990. *Decline of the Sea Turtles: Causes and Prevention.* Committee on Sea Turtle Conservation. National Academy Press. Washington D. C. 260 p.

MMS. 2001. *Marine Aggregate Mining UK Plume Study Final Report.* MMS Contract No. 14-35-0001-30763.

MARPOL, 1978. *Convenção internacional para prevenção da poluição ocasionada por navios - MARPOL 73/78.*

PATIN, S. 1999. *Environmental Impact of the Offshore Oil and Gas Industry.* EcoMonitor Publishing. East NorthPort, New York. 425 pp.

VIEIRA, D.S.; CAMMAROTA, M.C.; SÉRVULO, E.F.C. Redução de Contaminantes Presentes em Águas de Produção de Petróleo. *Revista Petro & Química*, Ed.Valeta, abril de 2004. p.:61-67.

YONEDA, N. T. 2002. *Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha – Plâncton.* Banco de Dados Tropicais: www.bdt.com.br

II.7.1– Projeto de Monitoramento Ambiental

CETESB, 1988. Guia de coleta e preservação de amostras de água. CETESB, São Paulo, 150p.

CETESB, 1990. Implementação de testes de toxicidade no controle de efluentes líquidos. São Paulo. 7p.

CETESB, 1992. Água do mar – Teste de toxicidade aguda com *Mysidopsis juniae* Silva, 1979 (Crustacea:Mysidacea). Norma Técnica L5.251. São Paulo, CETESB. 19p.

PETROBRAS, 2002. Programa de Monitoramento Ambiental da Área de Influência do Emissário de Cabiúnas, RJ – Relatório Final.

PETROBRAS/CENPES, 2002. Relatório do monitoramento ambiental da área de exploração e produção do campo de Marlim Sul, Bacia de Campos, RJ – Campanha de monitoramento pré-operação das unidades P- 40/38.

PETROBRAS/HABTEC, 2002. Programa de Monitoramento Ambiental das Atividades de Produção de Marlim Sul – Plataforma P-40 Bacia de Campos. Relatório da 2ª Campanha de Monitoramento Ambiental.

TOMMASI, L.R. Estudo de Impacto Ambiental. São Paulo:CETESB, 1994. 355p

II.7.2- Projeto de Controle da Poluição

Comunicação Técnica – Emissões Atmosféricas a partir do *Flare* do FPSO 2 – CT-SEAMB nº 01/2000-08-31, CENPES/SUPAB/SEAMB – Rio de Janeiro, 2000.

Methods for Estimating Atmospheric Emissions from E&P Operations – E&P Fórum, 1994.

Resolução CONAMA nº 020/86. Classificação das Águas e Padrões de Lançamento.

MARPOL 73/78. Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios.

Resolução CONAMA nº 006/88: Gerenciamento de Resíduos.

Resolução CONAMA nº 275/01: Código de Cores utilizado na coleta seletiva.

MARPOL 73/78: Convenção internacional para a prevenção da Poluição por Navios.

NBR 10.004: Classificação de Resíduos Sólidos.

II.7.3 - Projeto de Comunicação Social

DAMES & MOORE/Prime/Biodinâmica. Unidade de Gestão Ambiental (UGA), s/d. *Projeto de Comunicação Social (trecho boliviano) do Gasoduto Bolívia-Brasil*. Projeto básico Ambiental (PBA). Minuta, s/d.

DNER/IME, 2001. *Projeto de Comunicação Social do Projeto de Ampliação da Capacidade Rodoviária das Ligações com os Países do MERCOSUL – BR-101 Florianópolis (SC) – Osório (RS)*. Projeto básico Ambiental (PBA). Minuta, junho de 2001.

PETROBRAS, s/d. *Programa de Comunicação Social*. In: Estudo de Impacto Ambiental P-38/40.

PETROBRAS, s/d. *Projeto de Comunicação Social (trecho brasileiro) do Gasoduto Bolívia-Brasil*. Projeto básico Ambiental (PBA). Minuta, s/d.

RIBEIRO, Helena. “Comunicação como Instrumento do Planejamento e da Gestão Ambientais”. In: RIBEIRO, H. et VARGAS, H. C. (org.). *Novos Instrumentos de Gestão Ambiental Urbana*. Edusp, São Paulo, 2001.

II.7.4 - Projeto de Educação Ambiental

AB’SABER, A.N. (Re) Conceituando Educação Ambiental. In: MAGALHÃES, L.E. (Coord.). *A Questão Ambiental*. 1.ed. São Paulo: Terragraph, 1994. p. 1-10.

ALBA, A.& GAUDIANO, E.D. *Evaluación de Proyectos de Educación Ambiental: Experiencias en América Latina y el Caribe*. 1.ed. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1997. 119 p.

ALVES, E.S. & DREHMER, R.G.R.G. *Proposta de Planejamento de Currículo por Atividades para as Séries Iniciais*. Curso de Pós-graduação em Currículo e Metodologia das Séries Iniciais e Pré-escola. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí-UNIVALI, 1999. 150 p.

AMFRI, Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí - 1998. *Plano Básico de Desenvolvimento Ecológico Econômico*;

ART, H.W. 1993 – *Dicionário de Ecologia e Ciências Ambientais - Cia Melhoramentos/Edit. UNESP 583p.*

CASCINO, F. *Educação Ambiental: Princípios, História, Formação de Professores*. São Paulo: SENAC, 1999. 109 p.

CZAPSKI, S. *A Implantação da Educação Ambiental no Brasil*. 1.ed. Brasília-DF: Coordenação de Educação Ambiental do Ministério da Educação e do Desporto, 1998. 166 p.

DEMO, P. *Avaliação Qualitativa: Polêmicas do Nosso Tempo*. 5.ed. Campinas-SP: Autores Associados, 1995. 102 p.

DIAS, G.F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 5.ed. São Paulo: Gaia, 1998. 400 p.

ESCOLA DE ESPORTES- Olimpíadas 2004- O Brasil Agradece - projeto incentiva a formação de atletas e cidadãos - 2000- Informativo PETROBRAS- Vox Editora 8p

HAYDT, R.C.C. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem. São Paulo: Ática, 1988. 159 p.

HOEFEL, F.G.; KLEIN, A.H. DA F. ; CALLIARI, L.J.; KRIEGER DA SILVA, E & KUGIK, I. T. 1996. Estudos dos Determinantes dos Níveis de Risco Público das Praias do Litoral Centro-Norte do Estado de Santa Catarina. In: III Simpósio sobre Oceanografia-IOUSP, p.134, São Paulo–SP;

KLEIN, A.H. DA F. & HOEFEL, F.G. 1997 – Relatório de atividades e resultados do Projeto Segurança nas Praias: Avaliação da Segurança e Uso das Praias do Litoral Centro-Norte de Santa Catarina-verão 1996-97- Itajaí-SC

MARSCHALEK, I. 2001. Um Estudo Metodológico-Comparativo em Educação Ambiental tendo como Tema Gerador: Resíduos Sólidos, em Escolas Públicas Municipais de Itajaí-SC. Monografia de Conclusão de Curso. Curso de Oceanografia. Universidade do Vale do Itajaí-UNIVALI.

MATAREZI, J. & BONILHA, L.E.C. Educação Ambiental Comunitária e a Conservação do Litoral Brasileiro: A Experiência do Laboratório de Educação Ambiental em Áreas Costeiras - Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar – CTTMAR/UNIVALI. Notas Técnicas da FACIMAR, (4) 2000: 121-134.

MATAREZI, J. (Coord.). Curso sobre Educação Ambiental em Áreas Costeiras. Projeto Estratégico de Desenvolvimento Sustentável para Regiões Litorâneas – Bombinhas (SC) e Áreas de Entorno. Projeto de Educação Ambiental Comunitária

para Professores de 1º Grau e Lideranças Comunitárias. Promoção: UNIVALI/ProPPEx – LEA/CTTMar - SINE/ PMB – MCT/CNPq/RHAE, 1997.

MEDINA, N. M. 1994. Amazônia - Uma Proposta Interdisciplinar de Educação Ambiental. Documentos Metodológicos. MMA/IBAMA. Brasília.

MEDINA, N. M. A. 1998. Construção do Conhecimento: Suas Implicações na Educação Ambiental. Apostila do Curso de Capacitação em Educação Ambiental para as Universidades da Região Sul. MEC- Coordenadoria de Educação Ambiental, Florianópolis-SC, 4 a 8 de maio de 1998.

MILARÉ, E. A Participação Comunitária na Tutela do Ambiente. In: MAGALHÃES, L.E. (Coord.). A Questão Ambiental. 1.ed. São Paulo: Terragraph, 1994. p. 11-31.

MORIN, E. Os Sete Saberes para a Educação do Futuro.

OLIVEIRA, E.M. Educação Ambiental uma Possível Abordagem. Brasília: IBAMA, 2000. 150 p.

PÁDUA, S.M. (Coord.). Conceitos para se fazer Educação Ambiental. 2.ed. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, Coordenadoria de Educação Ambiental, 1997. 114 p.

POLETTE, M & CAVEDON, F. 2001 - Construindo o desenvolvimento sustentável para o Município de Bombinhas - CG Marketing Ambiental 115p;

PROJETO GOLFINHO: Um projeto de conscientização e prevenção sobre os perigos do mar, cidadania e educação ambiental - Univali/Ctmar 2000;

REIGOTA, M. Por uma filosofia de Educação Ambiental. In: MAGALHÃES, L.E. (Coord.). A Questão Ambiental. 1.ed. São Paulo: Terragraph, 1994. p. 311-329.

REIGOTA, M. Meio Ambiente e Representação Social. 3 ed. São Paulo, Cortez, 1998. 87 p.

SANT'ANNA, I. M. Por que avaliar?: Como avaliar?: Critérios e Instrumentos. 3 ed. Petrópolis: vozes, 1998. 137 p.

SANT'ANNA, R.M.O. Educação Ambiental: Teoria e Práticas Escolares. Araraquara; JM, 1999. 154 p.

SMA Guia Didático Sobre o Lixo no Mar: Agência de Proteção Ambiental norte-Americana. Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de São Paulo (SMA), 1997. 143 p.

UNESCO 1980. Environmental Education in the Ligth of Tbilisi Conference. UNESCO Publication.

VIEZZER, M.L. & OVALLES, O. Manual Latino-Americano de Educ-Ação Ambiental. São Paulo: Gaia, 1994. 192 p.

ZEPPONE, R.M.O. Educação Ambiental: Teoria e Práticas Escolares. 1 ed. Araraquara: JM, 1999. 154 p.

II.7.5 - Projeto de Treinamento dos Trabalhadores

BRASIL. Lei nº 9394/96. Dispõe sobre as Diretrizes e Base da Educação. *Diário Oficial*, Brasília, 1996.

BRASIL. Lei nº 9795/99. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. *Diário Oficial*, Brasília, 28 abril 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. 09. Brasília, MEC/SEF, 1999.

DIAS, Genebaldo Freire. *Educação ambiental: princípios e práticas*. São Paulo. Gaia. 1993.

KITZMANN, Dione I.S. ASMUSA, Milton L. *Do treinamento à capacitação: a inserção da educação ambiental no setor produtivo*. In: Educação ambiental: abordagens múltiplas. RUSCHEINSKY, Aloísio e colaboradores. Porto Alegre, Artmed, 2002.

PETROBRAS. LEX AMBIENTAL – Sistema Intranet.

PETROBRAS/UN-RIO/SMS/RH. *Educação distância: apostila de educação ambiental*. Rio de Janeiro, Petrobras, 2001.

PETROBRAS/UN-RIO/SMS. *Manual de Gerenciamento de Resíduos da UN-RIO*. Sistema Integrado de Padronização Eletônica da Petrobras, 2002.

PETROBRAS/UN-RIO/SMS. *Projeto de Conservação de Energia*. Intranet.

PETROBRAS/SMS. *Plano de Contingência da Bacia de Campos*. Sistema Integrado de Padronização Eletônica da Petrobras, 2002.

II.7.6 - PROJETO DE DESATIVAÇÃO

Portaria ANP nº 114, de 25 de julho de 2001: Aprova o Regulamento técnico que define os procedimentos a serem adotados na devolução de áreas de concessão na fase de exploração.

IMO, Scientific Group. Waste Assessment Framework: Development of Generic and Waste-Specific Guidance, 1ª ed.

IMO. Guidelines and Standards for the removal of Offshore Installations and Structures on the Continental Shelf and in the Exclusive Economic Zone, Res. A.672 (16) de 1989.

Projeto de Desativação – Relatório de Avaliação Ambiental da Atividade de Ampliação da Malha de Escoamento de Gás – AMEG, PNA-1/PGP-1/Ponto A/Cabiúnas, Bacia de Campos, março de 2003.

Projeto de Desativação – Projeto de Controle Ambiental para a Atividade de Ampliação do Sistema de Produção e Escoamento do Módulo I do Campo de Marlim Sul – FPSO Marlim Sul, Bacia de Campos, maio de 2004.

II.8.1- Análise de Riscos

Hyne, Norman J Dictionary of Petroleum Exploration, Drilling e Production Tulsa, Oklahoma: PennWell Publishing Company, 1991. 625p.

AVEN, T E PITBLADO, R (1998) On risk assessment in the petroleum activities on the norwegian and UK continental shelves em Elsevier Science Limited, 61, pp.21-29.

CHAVES, L.A (2002) Análise de Risco Tecnológico para indústria de processos químicos e petroquímicos, CEFET-RJ.

IVENS-FERRAZ, A (1998) Novo Dicionário da Terminologia do Petróleo, Arthur Ivens-Ferraz.

KHAN, F E ABBASI, S.A. (2000) TORAP- a new Tool for conducting rapid risk assessment in petroleum refineries and petrochemical industries em Allied Energy 65, pp.187-210.

VAN DYKE, K (1997) Fundamentals of Petroleum, Fourth Edition, The University of Texas at Austin.

Petrobras, (sem data) Plano de Emergência Individual para Incidentes de Poluição por Óleo do Campo Oeste de Ubarana (Área do RNS-71), Petrobras dados não publicados.

Petrobrás (sem data) Identificação dos Perigos ao Meio Ambiente em Relatório de Avaliação de Risco Ambiental- Empreendimento Pescada / Arabaiana, Petrobrás, dados não publicados.

Documento on line: www.pcimag.com/CDA/ArticleInformation/features/BNP.., 2002.

II.8.2 - Plano de Gerenciamento de Riscos

AVEN, T E PITBLADO, R (1998) On risk assessment in the petroleum activities on the norwegian and UK continental shelves em *Elsevier Science Limited*, 61, pp.21-29.

CHAVES, L.A (2002) Análise de Risco Tecnológico para indústria de processos químicos e petroquímicos, CEFET-RJ.

IVENS-FERRAZ, A (1998) Novo Dicionário da Terminologia do Petróleo, Arthur Ivens-Ferraz.

KHAN, F E ABBASI, S.A. (2000) TORAP- a new Tool for conducting rapid risk assessment in petroleum refineries and petrochemical industries em *Allied Energy* 65, pp.187-210.

VAN DYKE, K (1997) Fundamentals of Petroleum, Fourth Edition, The University of Texas at Austin.

Petrobrás (sem data) Identificação dos Perigos ao Meio Ambiente em Relatório de Avaliação de Risco Ambiental- Empreendimento Pescada / Arabaiana, Petrobrás, dados não publicados.

Documento on line: www.pcimag.com/CDA/ArticleInformation/features/BNP, 2002.

Bibliografia Anexo

BRANDSMA, M. G.; SMITH, J.P. (1999). Offshore Operators Comittee Mud and Produced Water Discharge Model – Report and User Guide. ExxonMobil Production Operations Division. Relatório EPR.29PR.99, 168 p.

KOH, R.C.Y.; CHANG, Y. (1973). Mathematical Models for Barge Ocean Disposal of Wastes. Relatório, U.S. EPA. EPA-6602-73-029. 97 p.

MULLER, T. J.; IKEDA, Y.; ZANGENBERG, N. & NONATO, L. V. 1998. Direct measurements of western boundary currents off Brazil between 20°S and 28°S. Journal of Geophysical Research, vol. 103, nº C3, p. 5429-55437.

WATSON, R. L., 1969. Modified Rubey's Law Accurately Predicts Sediment Settling Velocities. Water Resources Research. 5(5): 1147-1150.